



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Saúde Pública
DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL



FMB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



51º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho TEMA: Vigilância de Cânceres Ocupacionais e Ambientais

A vigilância de cânceres ocupacionais e ambientais tem importância crescente nas últimas décadas. Ao mesmo tempo em que avultam, principalmente na Europa, denúncias sobre a invisibilidade desses agravos nas estatísticas oficiais de diferentes países surgem iniciativas de movimentos sociais em defesa do banimento de produtos sabidamente cancerígenos e cobranças de ações mais efetivas do poder público em defesa da saúde das populações expostas, com destaque para trabalhadores. Esses movimentos contrariam interesses poderosos, como se pode ver, ao longo de 2015, nas reações contra a Agência Internacional de Pesquisa do Câncer que reconheceu, como provavelmente cancerígenos para humanos (IARC 2A) o veneno glifosato (“Round up”), de larga utilização em lavouras de soja transgênica.

São considerados ocupacionais os casos em que existe relação direta com a exposição a agentes cancerígenos específicos e aqueles em que “a atividade desenvolvida pelo trabalhador pode ser entendida como um fator de risco, aumentando a probabilidade para o aparecimento do câncer”

No Brasil, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer lançaram publicações “Vigilância do Câncer Ocupacional e Ambiental” (2005; 2010), e “Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho”. Ambas podem ser baixadas livremente em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes>.

De acordo com essas publicações de 8 a 16% dos cânceres seriam relacionados ao trabalho e pelo menos 19 tipos de tumores seriam relacionados à ocupação e ao ambiente de trabalho. Entre os cancerígenos mais conhecidos destacam-se o amianto, agrotóxicos, solventes orgânicos, poeiras de madeira e couro.

Organizado de forma conjunta pelo Depto de Saúde Pública e Pós Graduação de Saúde Coletiva da Fac de Medicina de Botucatu, pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Prefeitura Municipal de Botucatu e pelo Fórum AT o **51º Encontro Presencial do Fórum Acidentes do Trabalho** tem o objetivo de incentivar a organização da ação pública no enfrentamento desse problema com foco na defesa da implantação das diretrizes aprovadas pelo Ministério da Saúde.

Atenção alunos de pós graduação: O evento será ofertado como disciplina de Tópicos Especiais da PG de Saúde Coletiva da FMB-UNESP.

Dia 11 de fevereiro, quinta-feira, às 17:00h

Local: Central de Salas de aulas da Faculdade de Medicina de Botucatu

Coordenação do evento: Ildeberto Muniz de Almeida,

Programação:

17 h - Abertura.

Palestra: A atuação do Ministério da Saúde na vigilância de cânceres por exposições ocupacionais e ambientais

Palestrante: Prof Dr. Jorge Mesquita Huet Machado. Fiocruz. Coordenador Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde.

Palestra: Capacitação em Vigilância do Câncer: Proposta do Grupo de Ensino e Pesquisa em Epidemiologia do Câncer - GEPEC/RJ.

Palestrante: Profª Drª Fátima Sueli Neto Ribeiro. GEPEC/RJ, UERJ

- **Textos de apoio** e mais informações disponíveis na página do Fórum AT: www.forumat.net.br
- O encontro será gravado e, posteriormente, disponibilizado no canal do Youtube do Fórum AT.
- **As inscrições** são livres, gratuitas e podem ser feitas no local.

Apoio: Escola Sindical do DIEESE, Comissão de Cultura e Extensão da FSP – USP; CEREST Piracicaba; DVST/CVS/SES-SP; Ministério Público do Trabalho da 15ª Região; FAPESP Proc. 12-04721-1; ANAMATRA, Fundacentro.

Coordenação do Fórum: Ildeberto M Almeida (ialmeida@fmb.unesp.br) e Rodolfo AG Vilela (rvilela@usp.br)